

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

NÁDIA MILENE ANDRADE MENDONÇA

AGROINDÚSTRIAS RURAIS EM CABO VERDE: CARATERIZAÇÃO DOS
EMPREENHIMENTOS E DAS DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DAS
ATIVIDADES

CABO VERDE

2021

NÁDIA MILENE ANDRADE MENDONÇA

AGROINDÚSTRIAS RURAIS EM CABO VERDE: CARATERIZAÇÃO DOS
EMPREENDIMENTOS E DAS DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DAS
ATIVIDADES

Trabalho de conclusão de curso (artigo) apresentado como requisito para obtenção do título de Especialista em Segurança Alimentar e Nutricional, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Orientador: Vladmir Silves Ferreira
Coorientador: Arlindo Rodrigues Fortes

CABO VERDE

2021

NÁDIA MILENE ANDRADE MENDONÇA

AGROINDÚSTRIAS RURAIS EM CABO VERDE: CARATERIZAÇÃO DOS
EMPREENDIMENTOS E DAS DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DAS
ATIVIDADES

Trabalho de conclusão de curso (artigo) apresentado como requisito para obtenção do título de Especialista em Segurança Alimentar e Nutricional, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Data de Aprovação: / /2021

BANCA EXAMINADORA

Prof. Vladimir Silves Ferreira (Orientador)

Universidade: Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)

Prof. Regina Aparecida Leite de Camargo

Universidade: FCAV/UNESP/Campus de Jaboticabal

Prof. Daniela Queiroz Zuliani

Universidade: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
(UNILAB)

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar as agroindústrias rurais em Cabo Verde e analisar as principais dificuldades enfrentadas no desenvolvimento das atividades. Para atingir o referido objetivo utilizou-se a pesquisa do tipo exploratória e descritiva, tendo como instrumento de recolha de dados, um questionário que foi aplicado a 10 agroindústrias rurais, localizadas nas ilhas de Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Fogo, Maio e Santiago.

Os resultados demonstraram que a maioria das agroindústrias pesquisadas caracterizam-se pela produção artesanal, sem recurso a grandes equipamentos. A mão-de-obra é maioritariamente contratada e com deficiência em pessoal qualificado.

A maioria declarou que a falta de matéria prima e o problema do transporte interilhas são as principais dificuldades enfrentadas pelas agroindústrias rurais em Cabo Verde.

Palavras-chave: Agroindústrias, transformação agropecuária, Segurança Alimentar e Nutricional, Cabo Verde

ABSTRACT

The present work aimed to characterize the rural agro-industries in Cape Verde and analyze the main difficulties faced in the development of activities. To achieve this objective, exploratory and descriptive research was used, using a questionnaire as a data collection instrument that was applied to 10 rural agro-industries located in the islands of Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Fogo, Maio and Santiago.

The results showed that most of the researched agroindustries are characterized by artisanal production, without recourse to large equipment. The workforce is mostly hired and has a shortage of qualified personnel.

The majority declared that the lack of raw materials and the problem of inter-island transport are the main difficulties faced by rural agro-industries in Cabo Verde.

Key-words: Agroindustries, agricultural transformation, food and nutrition security, Cabe Verde.

1. INTRODUÇÃO

O mundo rural em Cabo Verde, principalmente na última década, tem sofrido profundas transformações quer sejam elas oriundas de base tecnológica, de movimentos sociais, de ordem econômica ou até mesmo de políticas públicas, o que de certa forma permitiu o renascer de uma nova dinâmica social e económica no mundo rural.

O cenário atual da agricultura, tem exigido novas formas de atuação dos produtores rurais seja desenvolvendo novos empreendimentos seja buscando adaptar a novas formas de gestão para superar as transformações na agricultura.

Daí surgem as agroindústrias rurais que são espaços físicos utilizados para o processamento de matérias-primas agropecuárias em que o destino final da produção é a comercialização. Para Bergamasco & Almeida (2009), as agroindústrias são atividades que permitem nas zonas rurais, aumentar o valor agregado da produção através da realização de tarefas pós-produção, nomeadamente, seleção, lavagem, classificação, armazenamento. e, conservação, transformação, embalamento, transporte e comercialização de produtos agropecuários.

Estas demonstram ser importantes para a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na medida em que fornecem alimentos com qualidade diferenciados, sem utilização de substâncias químicas, para além de que muitas baseiam em princípios de sustentabilidade ambiental. Um outro aspecto positivo é que possibilitam o acesso permanente da população aos alimentos de acordo com os seus hábitos de consumo (Gazolla, 2014).

Em Cabo Verde, a indústria de transformação alimentar, é por razões estruturais (principalmente devido a escassez de matéria-prima), pouco diversificada, constituído por

um número reduzido de atividades. As agroindústrias baseiam-se essencialmente na produção de doces, queijo, enchidos, café, licores, aguardente de cana, vinho, geralmente feita de forma artesanal e em pequena escala (MDR, 2012).

Assim, pretende-se com este trabalho analisar as potencialidades e dificuldades enfrentadas pelas agroindústrias rurais em Cabo Verde, tendo sido definido como a problemática da pesquisa a seguinte pergunta de partida: Como se caracterizam e quais as dificuldades enfrentadas pelas agroindústrias rurais em Cabo Verde? e como hipótese da pesquisa: a falta de matéria-prima é uma das principais dificuldades enfrentadas pelas agroindústrias rurais em Cabo Verde.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Caracterizar as agroindústrias rurais e analisar as principais dificuldades para o desenvolvimento das atividades.

2.2 Objetivos específicos

- Efetuar o levantamento das agroindústrias rurais a nível nacional;
- Avaliar os empreendimentos em termos de estrutura, equipamentos, mão-de-obra e produção;
- Averiguar as dificuldades enfrentadas pelos empreendimentos.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 O setor agropecuário em Cabo Verde

Cabo Verde é um pequeno país localizado no Oceano Atlântico, a cerca de 550 km da costa ocidental africana. O arquipélago é composto por 10 (dez) ilhas e 5 (cinco) principais ilhéus, possui uma área de 4.033 km² e uma população de aproximadamente 544 081 habitantes.

Em 2018 a esperança média de vida foi de 72.6 anos para homens e 80.4 anos para mulheres (INE, 2020).

Dados indicam que a precipitação total média é de 230 mm/ano, com uma distribuição muito irregular no espaço e no tempo, tendo ciclos tanto de seca extrema como de chuvas torrenciais. Apenas 10% da superfície das terras do país (cerca de 40.000 ha) são potencialmente cultiváveis, estimando-se em 3.000 a 5.000 ha em sistema irrigado (MAA, 2018).

A economia de Cabo Verde está orientada para a prestação de serviços, tais como o comércio, transportes e serviços públicos, que representam mais de 70% do PIB, enquanto a agricultura e as pescas contribuem com apenas 9% do PIB.

➤ **Agricultura**

O setor agrícola é considerado o pilar da segurança alimentar e nutricional do país e uma fonte de rendimentos e de oportunidades de emprego em todas as ilhas, sendo a população agrícola correspondente a 34,8% (182.396 pessoas) das quais 50,9% são mulheres e 49,1% são homens (MAA & INE, 2015).

A agricultura é desenvolvida nos sistemas de sequeiro e regadio, sendo que na agricultura de sequeiro utilizam-se a associação das culturas de milho e feijão e, a produtividade destes é dependente das chuvas e varia de ano para ano. O amendoim (vulgarmente chamado de mancarra) também é uma cultura de sequeiro e apresenta maior rendimento monetário, sendo cultivado principalmente nas ilhas de Santiago e Fogo.

Na ilha do Fogo, em particular, encontra-se grande produção de frutas no sistema de sequeiro, nomeadamente, uvas, laranja, manga (que também é produzido na ilha de Santiago) e goiaba.

Relativamente ao sistema de regadio, dados apontam que o tomate é o produto com maior representatividade seguido da couve e da cebola. Com relação às frutas, observa-se maior produção de banana e papaia (MAA, 2018).

A cana-de-açúcar é uma cultura importante em Cabo Verde, principalmente pela transformação deste em “grogü” (aguardente de cana-de-açúcar), uma bebida de alto teor alcoólico, muito apreciada por locais e turistas, sendo também exportada para a diáspora (Monteiro, et al., 2020).

➤ **Pecuária**

A pecuária apesar de contribuir muito pouco para o PIB, representa uma importante fonte de rendimento familiar praticada por mais de 41.000 famílias que representa cerca de 60% da população rural e das áreas periféricas urbanas (MAA & INE, 2015). Esta é estreitamente ligada à agricultura praticada pelas explorações das unidades familiares.

O sistema de criação de animais é extensivo, sobretudo nas zonas áridas, sendo o efetivo pecuário constituído principalmente por pequenos ruminantes, particularmente pelos caprinos (MAA, 2018). A produção animal para os ruminantes está diretamente ligada à disponibilidade de pastos, que varia de acordo com a situação agrícola do país. No caso dos suínos depende da ocorrência de surtos de peste suína africana e de outras doenças que atacam as espécies animais.

➤ **Transformação**

A transformação alimentar em Cabo Verde é considerada essencialmente artesanal, de reduzida capacidade e pouco diversificada, devido essencialmente a escassez de matéria-prima. A baixa qualificação dos produtores e o limitado acesso a novas tecnologias também constituem entraves para o setor da transformação.

Dados do Recenseamento Geral da Agricultura realizado em 2015 (RGA 2015) apontam que o leite (transformado em queijo e manteiga), a carne de porco (linguiça) e as frutas

(transformadas em doces, licores e *pontches*) são os principais produtos transformados a nível nacional.

3.2 Segurança Alimentar e Nutricional e Agroindústrias

O termo Segurança Alimentar surgiu no fim da primeira Guerra Mundial onde verificou-se uma maior preocupação com a fome e suas consequências. Mais tarde verificou-se que mesmo com o aumento da produção de alimentos não se conseguiu acabar o flagelo da fome, tendo sido associado à pobreza e não apenas à disponibilidade de alimentos.

Assim, a Segurança Alimentar tornou-se mais amplo passando para Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), constituído por duas dimensões, nomeadamente, a Disponibilidade e o Acesso aos alimentos. Em 1992, na Conferência Internacional de Nutrição organizada pela FAO, foi adicionado ao conceito SAN, os aspectos nutricionais e sanitários.

A definição de SAN, acordada na Conferência Mundial da Alimentação (Roma, 1996), refere que “existe segurança alimentar quando as pessoas têm, de forma permanente, acesso físico e económico a alimentos seguros, nutritivos e suficientes para satisfazer as suas necessidades dietéticas e preferências alimentares, a fim de levarem uma vida ativa e saudável”.

Em Cabo Verde, as ações que asseguram a SAN vêm sendo implementados desde os primeiros anos após a independência. A política alimentar, baseia-se numa estratégia geral de nutrição, com segurança alimentar para todas as pessoas, incorporando os aspetos *foodsecurity e foodsafety* (Simões, Ferreira, & Basch, 2019).

Atualmente, um dos documentos estratégicos do país (Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável horizonte 2017-2021 (PEDS)), recomenda um setor agrícola que passe da ótica da subsistência para a empresarialização, que se torne numa agricultura e agroindústria competitiva, que contribua para a segurança alimentar e nutricional da

população. No que tange a transformação agropecuária, o documento faz referência a valorização e agregação de valor aos produtos agropecuários, principalmente aos de maior produção em Cabo Verde.

Neste sentido, verifica-se que as agroindústrias constituem importantes ferramentas para assegurar a SAN, permitindo o aprovisionamento de produtos agropecuários, sobretudo em épocas de excedentes, fornecimento de produtos diferenciados e de acordo com os hábitos locais, bem como a valorização e agregação de valor destes. Para além disso, as agroindústrias estimulam a criação de novos postos de trabalho e geração de renda aos produtores rurais.

As atividades para promoção das agroindústrias desenvolvidas por diversas instituições estão voltadas para organização da classe produtiva, ações de sensibilização e capacitação, remodelação de espaços, aquisição de equipamentos e realização de feiras para divulgação dos produtos. Entretanto, verifica-se a necessidade de maior articulação entre as instituições por forma a evitar a sobreposição de atividades e consequentemente rentabilizar o investimento.

4. METODOLOGIA

Caraterização do Trabalho

A pesquisa se classifica como exploratória e descritiva e, quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e de campo.

Relativamente ao método e técnica de amostragem, no estudo foi aplicada a amostragem não probabilística, definido como aquela em que a seleção dos elementos da população para pertencer a amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador ou do entrevistador no campo.

O estudo foi desenvolvido em Cabo Verde, sendo o questionário aplicado em seis ilhas, nomeadamente, ilhas de Santo Antão, São Vicente, São Nicolau, Maio, Fogo e Santiago.

Os critérios utilizados para a escolha da amostra foram os empreendimentos de transformação agropecuária localizados no meio rural e que estão em atividade há pelo menos 12 meses.

Fizeram parte do estudo dez empreendimentos de transformação agroalimentar as quais foram denominadas alfabeticamente com letras de A a J.

As informações foram obtidas através de aplicação de questionário, sendo este constituído por perguntas abertas e fechadas com alternativas de escolha múltiplas.

Relativamente à aplicação do questionário, devido a estrutura arquipelágica de Cabo Verde e a pandemia Covid-19, não foi possível a deslocação do pesquisador à todas as ilhas e, para fazer face ao referido constrangimento foi solicitado a colaboração dos colegas que residem nessas ilhas.

As informações foram armazenadas e tratadas no programa Microsoft Excel.

Limitação do Estudo

A quantidade de empreendimentos a serem pesquisadas é uma limitação deste trabalho, pois, é certo que um estudo realizado com uma amostra muito maior traria resultados mais fiéis à realidade. No entanto, espera-se contribuir para o avanço das pesquisas na área das agroindústrias rurais.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Identificação das Agroindústrias

No presente trabalho foram inqueridas/analizadas 10 (dez) agroindústrias rurais localizadas nas ilhas Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Maio, Fogo e Santiago.

A maioria dos empreendimentos analisados estão organizados em Empresas, cerca de 80%, e as demais em Associações e Cooperativas, 10% cada.

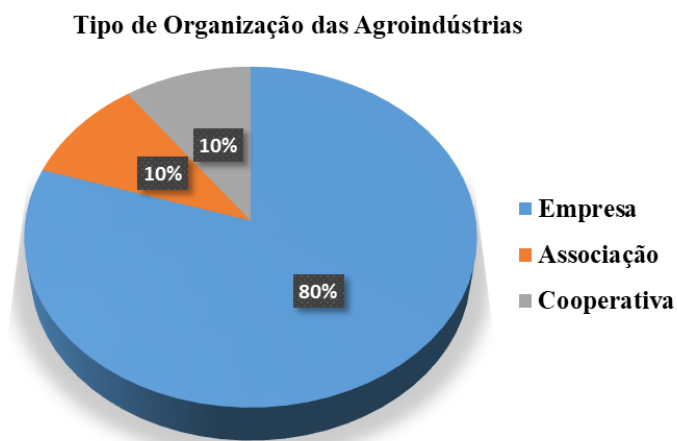


Figura I: Gráfico relativo ao tipo de organização das Agroindústrias.

Relativamente aos responsáveis pelos empreendimentos, 70% são do sexo feminino e 30% do sexo masculino. A maioria pertence a faixa etária dos 36 – 45 anos sendo que os 30% que são do sexo masculino correspondem a essa faixa (figura II).

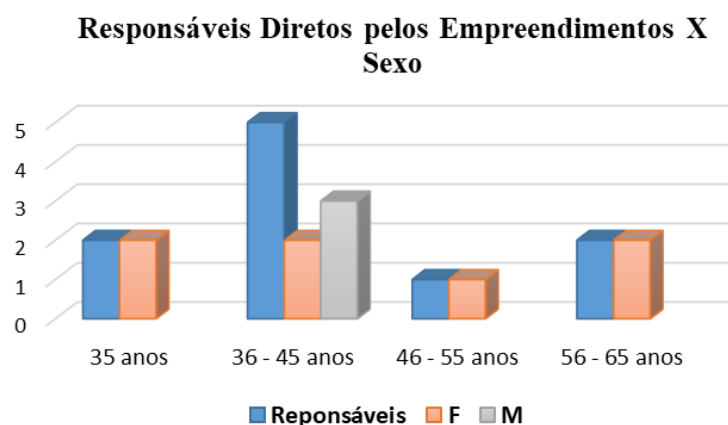


Figura II: Gráfico relativo aos responsáveis diretos das Agroindústrias em função de idades.

Nesta pesquisa, observa-se que a camada mais jovem (idade inferior aos 35 anos) não se inclui. Entretanto, nota-se a existência de instituições no país que promovem e incentivam a entrada de jovens principalmente em negócios do setor agroalimentar.

5.2 Caraterização Sócio Económica

No que tange a caraterização sócio económica, 60% dos empreendimentos pesquisados declararam que a mão-de-obra é contratada. Analisando a figura III verifica-se que a maioria dos funcionários são do sexo feminino. Apenas a agroindústria E apresenta número de funcionários superior a 10 (dez) e de entre estes a maior parte pertence ao sexo masculino, o que pode ser justificada pelas atividades de criação de animais (caprinos e suínos) e abate de suínos para o fabrico de enchidos.

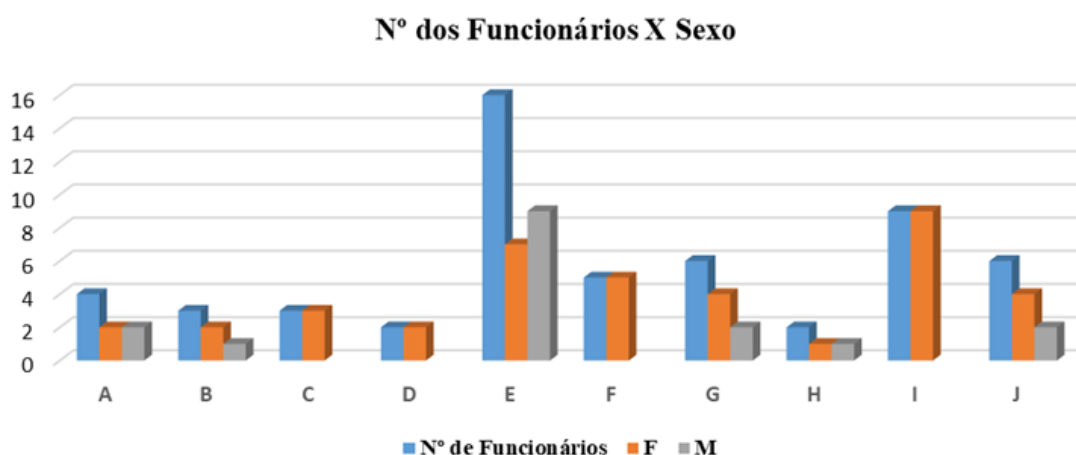


Figura III: Número de funcionários segundo o sexo.

Os dados do RGA 2015 demonstraram que nas unidades familiares (transformação de produtos na própria residência), a percentagem de homens envolvidos na transformação de produtos é maior do que das mulheres, excetuando a transformação de carne de porco em enchidos (linguiça/chouriço). Tem-se como exemplo o caso da transformação do leite em queijo, que segundo os dados é realizado por 81% dos homens e 19% das mulheres e na transformação do leite em manteiga a relação é de 58% para os homens e 42% para as mulheres.

Com relação ao nível de escolaridade, a maioria declarou que os funcionários possuíam o ensino primário e o secundário completo. Entretanto, houve responsáveis de agroindústrias que não conseguiram informar os níveis de escolaridade dos funcionários.

Relativamente à fonte de financiamento para o início da atividade 70% afirmaram que foi com capital próprio e 30% assinalaram “Outros”, nomeadamente, ONG’s internacionais, Programa de Oportunidades Sócio Económico Rural (POSER) e União Europeia.

Algumas agroindústrias declararam que após início das atividades obtiveram incentivos de organizações e instituições, relativos aos equipamentos e remodelação do espaço.

5.3 Áreas de Atuação

A maioria dos empreendimentos pesquisados transformam mais do que um tipo de matéria-prima, sendo predominante a transformação do leite em queijo (derivados láteos) seguida de carnes e derivados (conforme a figura IV abaixo representada).

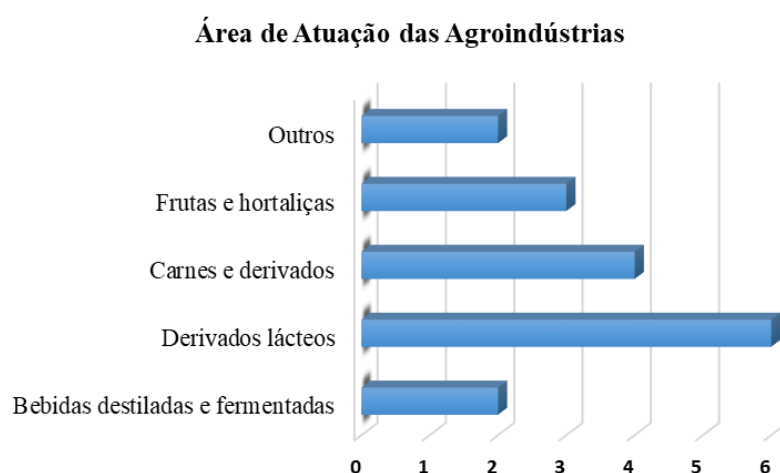


Figura IV: Gráfico relativo às áreas de atuação das agroindústrias.

Dados do RGA 2015 apontam que o leite, a carne e frutas são os principais produtos transformados. Em Cabo Verde o queijo, principalmente o fresco, é produzido em maior quantidade nas ilhas do Fogo, Maio, Sto. Antão e S. Vicente. A sua produção é feita maioritariamente com leite cru, artesanalmente e sem recurso a grandes equipamentos.

A carne é comercializada na sua forma *in natura*, salgada e também transformada em enchidos (linguiças de carne de porco). As frutas são transformadas em doces, licores e *pontches*.

5.4 Infraestruturas e equipamentos

Todas as agroindústrias pesquisadas têm uma infraestrutura própria, entretanto, a maioria não conseguiu informar a área ocupada. Relativamente aos equipamentos, a maioria dispõe de tecnologias básicas e outras continuam no modo de produção artesanal, sem recursos a equipamentos.

5.5 Canais de comercialização dos produtos

No que tange à comercialização dos produtos, apenas 30% das agroindústrias declararam que a comercialização é efetuada localmente. As demais afirmaram que para além da ilha de produção os produtos são enviados para os mercados das outras ilhas.

Relativamente aos canais de comercialização a maioria afirmou que a venda é efetuada diretamente aos consumidores, seguido dos super e minimercados.

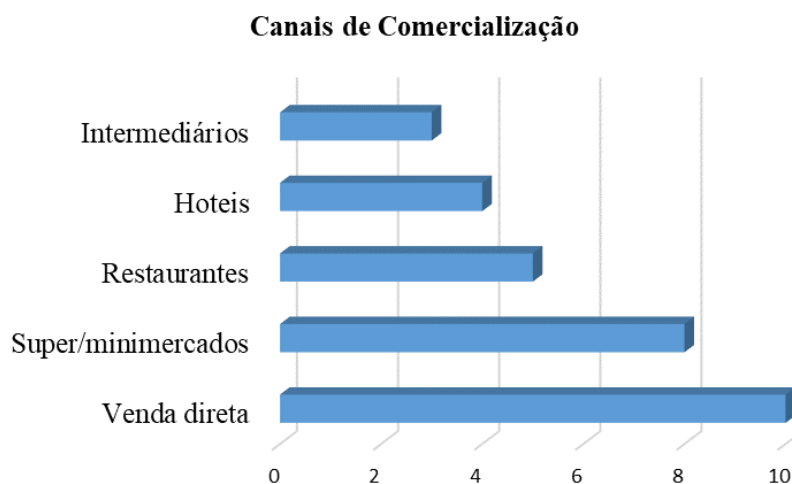


Figura V: Gráfico referente aos canais de comercialização.

E, no que diz respeito ao uso de embalagens e rotulagens, 20% declararam que não os possuem. De acordo com a percepção do pesquisador, ainda existem no mercado muitos produtos que não se encontram devidamente embalados e rotulados, como é o caso do queijo fresco. Daí a necessidade maior controlo pelas autoridades competentes, tendo em conta que existe no país um decreto-lei que regula a rotulagem dos produtos alimentícios.

5.6 Capacitação e Assistência Técnica

Atualmente, a qualidade e segurança dos alimentos constituem preocupações para a maior parte dos consumidores. A capacitação dos manipuladores dos alimentos bem como a assistência técnica aos empreendimentos de fabricação de alimentos são ações que auxiliam na garantia da qualidade e segurança dos alimentos.

A maioria dos empreendimentos pesquisados declararam ter recebido capacitação e assistência técnica (80%), sendo realizado em maior parte pelos privados. Entretanto, nota-se algum engajamento de instituições públicas na informação e formação dos agentes da cadeia alimentar no sentido de aumentar a qualidade e segurança dos seus produtos e, consequentemente preservar a saúde do consumidor.

5.7 Dificuldades e constrangimentos

No que concerne às dificuldades e constrangimentos enfrentados no decorrer das atividades, a maioria apontou problemas relacionadas com a disponibilidades de matérias-primas (agroindústrias de queijos, doces e licores) e de transporte interilhas (figura VI).

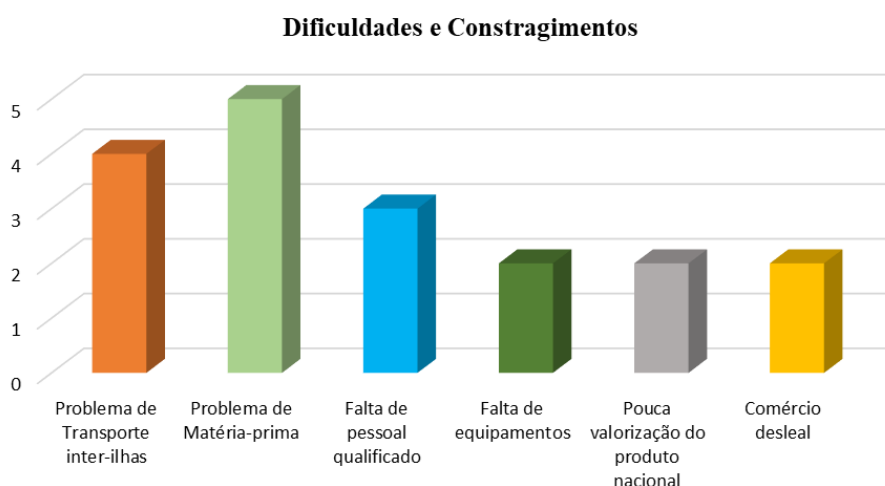


Figura VI: Gráfico relativo às dificuldades e constrangimentos enfrentados no desenvolvimento de atividades.

Os problemas relacionados com a matérias-primas advêm da sazonalidade destes, nomeadamente, as frutas como tamarindo e manga. Nota-se, que mesmo em épocas de excedentes não existe muita preocupação em armazená-las para posterior utilização.

Relativamente ao leite, a disponibilidade ou não deste produto está intimamente relacionada com a situação agrícola do país. Em épocas de muita chuva, há um aumento na quantidade de pastos e em consequência um aumento na produção animal.

Entretanto, nos anos de grande produção do leite este não é utilizado na sua totalidade por alguns produtores devido a irregularidade no transporte interilhas, o que dificulta o abastecimento dos outros mercados.

A falta de pessoal qualificado para o desenvolvimento das atividades também foi indicada como um constrangimento, o que requer investimentos nas ações de capacitação.

Segundo alguns empreendimentos os produtos nacionais são poucos valorizados, tendo baixa procura e uma oferta no mercado inferior aos produtos importados, o que pode ser justificado por estes serem mais baratos que os produtos nacionais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho representou um passo inicial para caracterizar as agroindústrias rurais em Cabo Verde e as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento das atividades. Concluiu-se que estas caracterizam-se pela produção artesanal, sem recursos a grandes tecnologias. A mão-de-obra é maioritariamente contratada e com deficiência em pessoal qualificado.

Os maiores entraves para a sustentabilidade das agroindústrias rurais apontados nesta pesquisa foram a escassez da matéria-prima e o problema dos transportes interilhas.

Tendo em conta a atual conjuntura salta à vista a pertinência de adequar as produções agropecuárias aos desafios atuais do mercado, no sentido da valorização e agregação de valor, diversificação e opções de oferta do mesmo produto, como forma de prever maiores

rendimentos aos produtores e conferir por outro lado, maior resiliência dos produtores a choques externos.

Dada a importância dos empreendimentos agroindustriais rurais, é justificável o desenvolvimento de políticas públicas de fomento a esse segmento e criação de condições para o abastecimento dos mercados localizados nas outras ilhas.

7. Bibliografias

Bergamasco, S. M., & Almeida, L. M. (2009). **Agroindústrias Rurais e Segurança Alimentar: Um novo modelo de desenvolvimento de assentamentos?**

Gazolla, M. (2014). **Segurança alimentar e nutricional e agroindústrias familiares: políticas públicas e ações locais.** *Segurança Alimentar e Nutricional*.

Governo de Cabo Verde. (2017). **Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável 2017-2021.**

Instituto Nacional de Estatística. (2020). **Anuário Estatístico 2018.**

Ministério da Agricultura e Ambiente (2018). **Programa Nacional de Intervenção Agrícola, Segurança Alimentar e Nutricional.** Cabo Verde.

Ministério da Agricultura e Ambiente & Instituto Nacional de Estatística (INE). (2015). **Recenseamento Geral da Agricultura 2015.** Cabo Verde.

Ministério do Desenvolvimento Rural (2012 - 2016). **Relatório de Elaboração DECRP-III.**

Monteiro, F., Fortes, A., Ferreira, V., Essoh, A. P., Gomes, I., Correia, A. M., & Romeiras, M. M. (2020). **Current Status and Trends in Cabo Verde Agriculture.**

Simões, E., Ferreira, V. A., & Basch, G. (Novembro de 2019). **Segurança Alimentar em Cabo Verde: objetivos das políticas públicas e resultados alcançados.**

Curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional

Questionário para Trabalho de Conclusão de Curso

Este questionário tem por objetivo caracterizar as agroindústrias rurais e analisar as principais dificuldades enfrentadas no desenvolvimento das atividades.

Agradecemos desde já a sua resposta sobre as questões abaixo e, informamos que será garantida a confidencialidade dos seus dados.

Número

1. IDENTIFICAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS

Nome da Agroindústria:

Tipo: Empresa () Associação () Cooperativa () Outro _____

Nº de Sócios: _____

Tipo de Sócios: () Pessoas Individuais () Sociedades Anônimas () Outro, Qual?

Se Empresa: Sócio Maioritário () Sim () Não

Se Sócio Maioritário indique a percentagem de capital proprietário: _____

Localização: () área rural () área urbana

Data da fundação/Início da produção: _____

Proprietário ou responsável direto

Sexo: () Masculino () Feminino

Idade: _____

2. SÓCIO ECONÓMICO

Mão-de-obra: () Familiar () Contratado

Nº total de pessoas envolvidas: _____ Masculino _____ Feminino

Nº de pessoas com nível de escolaridade:

() Ensino Primário completo () Ensino Secund. completo () Ensino Sup. completo

() Ensino Primário incompleto () Ensino Secund. incompleto () Ensino Sup. Incompleto

() Sem escolaridade

A mão de obra atende as necessidades atuais do trabalho na agroindústria? () Sim () Não

Pretende ampliar o quadro de colaboradores? () Sim () Não

Tipo de mão-de-obra: () Permanente Nº _____ () Sazonal Nº _____

Se sazonal, porquê? _____

Fonte de Financiamento início atividade: Capital próprio () Empréstimo Bancário () Outro ()

Qual _____

Recebeu incentivo/comparticipação para o negócio: () Sim () Não

Tipo: () Monetário () Equipamentos/Utensílios () Remodelação do Espaço () Outro _____

Instituição: _____

3. CATEGORIA (ÁREA DE ATUAÇÃO)

Bebidas destiladas e fermentadas: () Licores () Aguardente () Vinho

Melaços ()

Derivados lácteos: () Queijo () Requeijão () Manteiga

Carnes e derivados: () Carnes () Embutidos

Frutas e hortaliças: () Doces () Sumos () Conservas de hortaliças

Outros: _____

4. INFRAESTRUTURAS

Área: _____ m² Própria () Arrendada ()

Equipamentos (listar):

Curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional

5. MATÉRIA PRIMA PRINCIPAL			
Tipo	Quant./mês (kg/T/Litro)	Procedência	
		Própria	Terceiros

Disponibilidade da matéria-prima ano inteiro? () Sim () Não
 Se não, porquê? _____

6. CARATERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO	
Linha de Produtos	Quant. Produzida / mês (kg/litros/caixa/vidro)

7. COMERCIALIZAÇÃO
 Destino: () Local () Ilhas Outro: _____
 Comercialização: () Venda direta () Super/minimecardos () Restaurantes () Hotéis () Intermediários
 Outras: _____
 Possui: () Embalagem própria () Rótulo

8. CAPACITAÇÃO/ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Capacitação: Tecnologias de Fabricação () Boas Práticas de Fabricação () Gestão de Negócios ()
 Organização/Associação ()
 Outros: _____
Assistência Técnica: () Sim () Não
 De quem: () Público () Privado
 Áreas: Tecnologias de Fabricação () Boas Práticas de Fabricação () Gestão de negócios ()
 Organização/Associação () Comercialização ()
 Outras: _____

9. DIFICULDADES/CONSTRANGIMENTOS
 Enfrentam alguma dificuldade no desempenho das atividades: Sim () Não ()
 Quais (Listar):

OBSERVAÇÕES:

Obrigada pela colaboração
 Discente: Nádia Mendonça

Questionário Adaptado

Moschen, F., Subtil de Oliveira, L., Marchi, J. F., Adamchuk, D. C. "CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL: UM DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DAS PROPRIEDADES FAMILIARES DE FRANCISCO BELTRÃO PR". http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2011_tn_sto_141_895_17979.pdf